

*Esc. 52400* S V C C E S S O, D O M I N I C A  
R E S P O N S A  
2 X 1646  
2 QUE O NOSSO EXERCITO DE ALFENETO  
governado por Martias de Albuquerque, Conde de Alegrete, teve na  
tomada do forte real de Telera em Castella, em  
16. de Setembro 1646.



**G**VERRA presente de Portugal, & Castella, dilatada ja por espaço d' seis annos, se pode justamente reputar pela mais trauada competencia que se tem visto em muitos séculos: procedendo as hostilidades cõ furo tam ácelo em toda a circunferencia destes Reinos, que mais parece bateria contínua a húa à fortaleza, q inuaçoes repartidas por diferentes prouincias, & lugares. Assy se correspõe de húa, & outra parte, nas correias, roubos, assolação, & queima de lugares, escaramuças, & outras facções de guerra, q parece tambem repetiremse os dias, mais pera vingar os danos recebidos, que para meditar remedio aos passados.

Para que sejam occulte o que obramos, em quanto annaes dilatados o nam publicam, se farão breues resumptas do sucedido de nossa parte nos casos, assi aduerlos, como fauoraveis; & relatado tudo cõ singeleza, pureza, & generosidade Portuguela, teram os estrangeiros notícia verdadeira do q entre nós passa, & serão desmentidas cavidas imposturas de Castella, & seus párciaes, tão conhecidas por fabulosas entre todos os políticos da Europa:

Húa resumpta se escreuia de tudo o sucedido neste verão prelente: mas saõ tantos os casos, & foi tam dificultoso recolher exacta relaçam delles, q nam pode em bre-

ue ser estampada. Como de presente as acçõens maiores,  
que no mes corrente de Setembro temos , sam os dous  
exercitos,o de Mathias de Albuquerque Cõde de Alegre-  
te,com que fazemos inuasam a Castella pela Prouincia da  
Estremadura,& o do Marquez de Valparayso,a q̄ resisti-  
mos na Prouincia de Entre Douro & Minho;de ambas as  
facçoẽs destes dous exercitos se darà primeiro a relaçam  
côueniente, & depois destas satisfaremos ao mais q̄ falta.  
Porein como os successos vam continuando por dias , &  
nam podem escreverse colligados, senam depois de tudo  
dado à execuçam,iremos agora succintamente referindo  
o que se for obrando , referuando pera os diarios, que de  
hui,& outro exercito se ham de escreuer , as miudelas, &  
mais circunstancias,q̄ muitas vezes costumam ser dannosas  
aos intentos,antes de se obrar tudo o intentado. E como  
de maior expectaçam seja o q̄ ha de obrar o exercito do  
Cõde de Alegrete,daremos agora principio ao que lhe tē  
sucedido,que he a expugnaçam do forte real d' Telena,  
em 16. do corrente , & foi desta maneira.

Em quinta feira 13. do dito , começou pela tar-  
de a marchar o exercito da cidade de Elvas pera Telena,  
forte edificado o anno passado com todo o empenho do  
Marquez de Leganès,nas ruinas do lugar de Telena,que  
nossas armas tinham abrazado.O vtil do sitio,& conuen-  
cias para a defensa de Badajoz,distante húa legoa boa ,  
& a facilidade com que delle se podiam fazer correrias ás  
fronteiras de Portugal o faziam estimado , & goarnecido  
de presente com trezentos soldados velhos , gouernados  
por hum Sargento maior, lhe prometiam defensa,& con-  
seruaçam.Estaua fabricado o forte com os resguardos da

fortificaçam moderna; tinha bastimentos para hñm m̄es,  
duas pestas de broze, hñia de sete, & de dez libras ou tra, &  
muita quahtidade de bombas, & granadas.

Marchando pois o gouernador das armas de Alentejo  
Mathias de Albuquerque com o seu exercito na volta de  
ste forte de Telena, no dia sobredito, fe aquartelou fora  
dos oliuaes de Elvas aquella noite; ao dia seguinte que foi  
esta feira, passou o rio Goadaha sem opposiçam algua, ain-  
da que para no la fazer alli o inimigo offerecia a disposi-  
çam do rão, & rio comodidades. Preuénible de nossa par-  
te o negocio, mandando mil mosqueteiros, com duas tro-  
pas de caualo que seguraram o passo. Passou o exercito  
frâcamete, & em todo o dia da sexta feira senão pode fazer  
mais que alojalo, & recolhelo daquella parte d'alem do  
Goadinal.

Ao sabbado se marchon em batalha a tiro de artelha-  
ria do forte, & à vista do inimigo, que se mostraua fora  
de Badajoz; mas a boa ordem com q se dispbz a marcha,  
condusio o exercito seguramente até tomar quartel entre  
aquella cidade, & o forte; acçam que se reputou por de  
grande credito para nossas armas, achandose o inimigo  
com muita caualaria, & outras preuençoens anticipadas.

Na mesma tarde auançou a ocupar os postos o Me-  
stre de Campo Dom Francisco de Castelbranco, a quem  
nam impedio o verse impossibilitado das pernas com hum  
golpe de artelharia que recebeo sendo Mestre de Campo  
no Reino do Algarue, para deixar de hir seruir na occasiam  
presente. Com quinhentos mosqueteiros entre sachados  
dos terços hia acópanhado. O General da artelharia Andre  
de Albuquerque cõ o engenheiro mor, & Lâgres, os

quaes tinham reconhecido o forte , foi diante a eleger o  
lug ar das baterias, o que fez com grande felicidade . Se-  
guiose logo o Mestre de Campo Dom Sancho Manoel  
com o seu terço a ocupar outro posto , & o Mestre de  
Campo General Joam Mendes de Vasconcelos , depois  
de alojar a gente , & deixar o quartel em defesa , se achou  
na mesma diligencia para se resoluarem as baterias , em  
que logo se começou a trabalhar , de sorte que na mes-  
ma tarde se tirou com hum trabuco , & de madrugada cō  
tres meios canhoes em quanto se faziam as baterias .

De hoite se ordenou hum ramal de trincheira pela  
mesma estrada cubeita do forte ; & desejandose fazer a  
trauessa ate a estacada , & ate a muralha propoz o en-  
genheiro mor pelas dez horas da noite que poderia con-  
seguir este trabalho se tivesse faxinas : mas por ser tarde ,  
& a noite de chuua nam foi possivel auelas : ocorreu cō  
tudo ao Mestre de Campo general aprováitarse para isto  
de quantidade de sacas de palha , que se trouxeram com  
outras coisas necessarias ao intento , de sorte que se fez a  
traueça , & os mineiros começaram a trabalhar para  
fazer forninhos debaixo da face de hum baluarte .

Em 16 do mes , que foj Domingo se laborava já com  
a artelharia , & se continuaua a mina , & ás dez horas do  
dia marcharam os Mestres de Cão Francisco de Mello ,  
& Diogo Gomes de Figueiredo com os seus terços a ren-  
der os que estauam de goarda nas baterias . Ao mesmo  
tempo que elles hiam marchando , fez o General da ar-  
telharia mostrar as escadas ao inimigo , o qual persua-  
dido de que se lhe queria dar o assalto , & receoso da mi-  
na que o auia de facilitar , se rendeo ; nam obstante estar  
tam

tam confiado no principio que inuiandelle o Conde gouernador das armas hum trombeta, a offerecer lhe o quartel q agora pediraõ, responderam que em quanto tiuessem vida, nam hauia que tratar em renderse.

Os soldados que se renderaõ no forte foram duzentos & trinta, gente toda escolhida, & mui bisarra, os mais morreram, & foram queimados; concedeu o selhe fair com armas até arraya de Portugal, as quaes entregaram chegando a ella para os almasens de S. Magestade: dispondose juntamente que ficariam neste Reino entretidos, até que parecesse conueniente dar lhe passo para o de Castella. De nossa parte morreu o Capitam Taneira, & hum Sargento, ficaram feridos quinze soldados, & hum cauallo morto de húa bala de artelharia.

O Conde de Alegrete dispoz tudo com o acordo, & segurança que costuma; & os mais officiaes, & soldados deram satisfaçam a suas obrigaçōens com todo o valor. Pelejarám os do forte bastante mente, até que trattaram de renderse.

A noua deste successo, & bom principio dos intentos do nosso exercito, chegou a S. Magestade, que Deus guarda à terça feyra 18. do corrente, pelas noue do dia, & foi mui festejada, por concorrer com os annos da Infante D. Ioanna nossa senhora, q naquelle dia fez os dez cōpletos.

Gastouse o restante do dia, & a segunda feira em dispor as minas para voar o forte. A terça feira pela manhã, q foi o dia em q nos chegou a noua da sua entrega, encaminhandose a marcha do exercito pera o porto das mestras em Goadiana, & indo ja em via tres terços, & algūa carruagem, appareceo o inimigo cō vinte

& noue

& noue tropas de caualaria algūas dellas mui grossas , & com cinco mangas de infanteria de goarnição.

Achauase o Conde de Alegrete na retagoarda da marcha, que ficaua entam sendo vāgoarda , & dispôsse a resistir em forma , q̄ locorresse bem a nossa caualaria, & de feito o fez com oito mangas de mosqueteiros. Pelejamos cō o inimigo na forma sobredita, & com a ajuda da nossa artelharia em forma, q̄ o rechaçamos, & fizemos voltar fugindo com muita perda.

De hum capitão que lhe aprisionamos constou que vinha o inimigo com quarenta & duas tropas de caualo, sete mil & quinhentos infantes, & sete peças de artelharia. Retirado elle para a parte do bosque de Corchuela, meia legoa de Telena, vieram apparecendo carros, & infanteria sua. Com esta vista determinou o Conde de Alegrete dispor o exercito alli em Telena por ser sitio ventajoso, & fazendo voltar os tres terços que estauam na ribeira, recolher a caualaria dentro , & segurar tudo. Paréceo a outros cabos ser conueniente marchar na volta da passagē do rio que se julgaua sitio mui defensauel; este voto preualeceo; & pondose em execuçam à marcha, meio caminho andado, vinha o inimigo já mui perto de nós com a caualaria, & a sua infantaria, & artelharia tābem em distancia que começaua a jugar.

Vēdo o Conde gouernador das armas a visinhança do inimigo, mandou dar fogo ás minas do forte que o arruináram por duas partes. E querēdo formar-se para batalha se achou com só tres terços, a saber os de Francisco de Mello, Dom Sancho Manoel, & Diogo Gomes de Figueiredo, por estarem os seis jà no rio. Com estes tres, & a caualaria

ualaria se opôz a defensa do passo, cubrindo-se esta nossa infanteria com caualinhos de frisa.

Como o inimigo vinha cõ 42. tropas de caualos, sete mil & quinhéto infantes, & sete peças de artilheria: adiâtou-se de maneira cõ a caualaria, q̄ quasi chegou ao rio no mesmo tēpo em q̄ nós chegamos. Aqui neste lugar pelejou valêtemête cõ a gête q̄ nelle tinhamos. Os tres terços nossos o rechaçaram tres vezes cõ grādissimo valor, & fēdo já de volta a caualaria inimiga, se retirou a infanteria dos nossos tres terços, & se apressou a passar o rio, sem que a caualaria do inimigo ousasse a seguir.

Deteuea sem falta o danno que lhe fizemos, q̄ foi tam consideravel, que não pode encubrir hū Castelhano serē duzentos de caualo mortos, tres Sargentos maiores de infanteria, & sete Capitães de caualo. Não se duvida ser muito maior o danno, logo se saberá cõ mais miudeza. A perda da nossa chegaria a trinta mortos, em que entrou Manoel da Gama capitão de caualos, que nesta, & nas mais occasioens procedeo sempre com grāde valor. Ferido ficou o Capitão Jorge de Mello filho do Monteiro mór, moço de grande brio.

Passada a nossa infanteria dos tres terços na forma que dissemos, foi o inimigo tirādonos cõ as sete peças, & dādo muitas cargas de mosqueteria. Formamos nós então os nossos batalhoēs sobre a tibeira, aonde esperaram as balas das sete peças do inimigo, respondendolhe nós sem cessar com oito nossas. Retirādo o inimigo a sua caualaria, & a maior parte da infanteria, & goarnecidos hūs valos sōmēte cōtinuou jugādo a artelharia, & de hūa & outra parte durāram as cargas até Sol posto, durādo a enuestida trauada por espaço de hū hora até o meio dia. As

As circunstancias que dam lustre a este encontro sam  
hauer o inimigo fugido pela manhã vergonhosamente;  
hauer trazido tanto poder ao desagrauo: nam achar mais  
que tres terços nossos da parte da ribeira, sem artelharia;  
nam os romper, nem os seguir. Ser tanta a sua caualaria;  
& nám ouzar a passar a ribeira: ser bizarra resoluçam a  
nossa de formar esquadroens sobre o rio, junto á sua arte-  
lharia, & estai firmes quasi a todas as ballas, & esperar ate  
o inimigo se retirar: fazendo depois a marcha para o po-  
sto de entre a torre da ouelheira, & a fonte dos ferrado-  
res, aonde alojamos na quelle dia a noite.

O Conde de Alegrete em todos os sucessos deste  
dia teue a principal parte, & tambem na vangoarda dos  
tres terços pelejaram com grande valor o Mestre de Cá-  
po General, & o General da artelharia. No primeiro re-  
contro da manhã se houuerão com grande resoluçam o  
General da caualaria Dom Rodrigo de Castro, & o Te-  
nente General della Dom Ioam Malcarenhas, & os mais  
officiaes, & soldados, & em sua compánhia andou com  
grande valor Thomé de Sousa Vedor da casa de S. Ma-  
gestade, & o mesmo mostrou alli Ioam Nunes da Cunha.

O mais que for succedendo se irá relatando logo su-  
mariamente, & depois o daremos com a extençam, &  
circunstancias necessarias.

---

## EM LISBOA.

Com todas as licenças necessarias.

Por Paulo Craesbeeck. Anno 1646.